



COMO TUDO COMEÇOU

Era uma vez...

Há muitos e muitos anos...

Num tempo esquecido no beco escuro do passado...

Hum... Mas, pensando bem, não era uma vez, porque ainda é...

Engraçado! Minha maior preocupação era a de simplesmente viver. Quando cheguei aqui, nem imaginava a reviravolta que a minha vida daria. E sabe do que mais? Não estou conseguindo guardar só para mim tudo o que vi desde o dia em que me instalei neste casarão. Mas acho muito difícil começar uma história. Ainda mais esta, que não terminou, está acontecendo, e a cada dia ganha um novo episódio. Vou tentar registrar as peripécias presenciadas por aqui, para não perder nenhum detalhe desta aventura cheia de mistérios e assombrações.

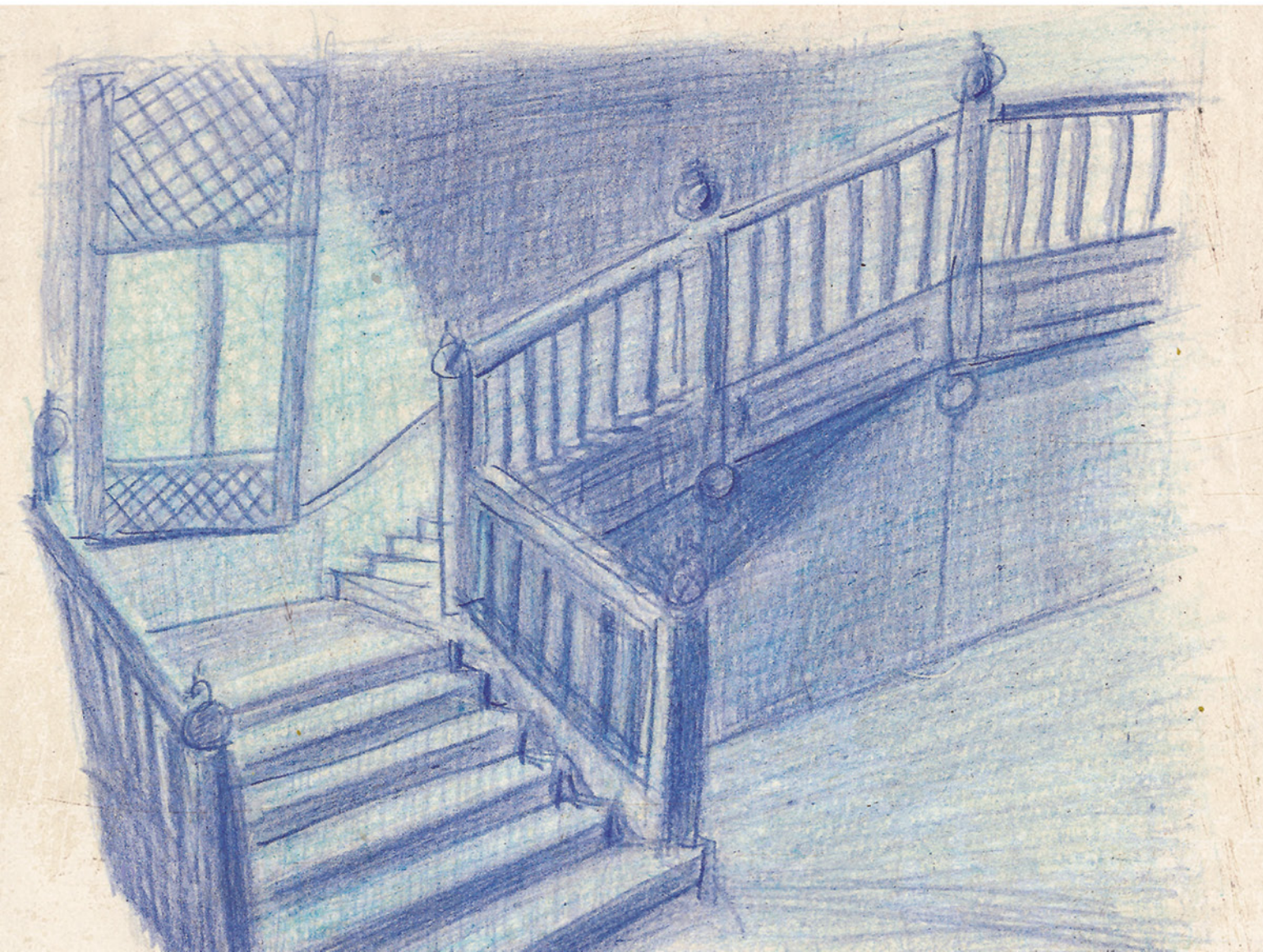
Será que primeiro descrevo este mausoléu abandonado e enfeitado? Ou falo das assombrações que passam por aqui todas as noites? Ou revelo a ameaça que paira sobre as criaturas encantadas?

Já sei!

Melhor contar tudo desde o início de minha chegada até aqui.

Encontrei este casarão por acaso. A rua sem saída, calma, me cativou. Não se via vivalma na redondeza. Pelo visto, havia anos ninguém colocava os pés por aqui. E eu precisava disso mesmo: sossego. Estava cansada de ser enxotada, de ser vista como perigosa. Por isso, parti em busca de paz. E era exatamente isso que a casa abandonada oferecia.

Entrei e procurei me familiarizar com o lugar. Tive a impressão de que levaria dias para conhecer todos os cômodos. Eram quartos e mais quartos, salas, escadarias, um sótão gigante e um porão para fantasma nenhum botar defeito.



Me preparei para passar a primeira noite na minha nova moradia, bem aconchegada no meu saco de dormir, depois de uma bela refeição. Só que, de nada, ouvi barulho no alpendre, e a pesada porta foi aberta. Saí de minha cama confortável, me esgueirei silenciosamente e, de um dos cantos da enorme sala de jantar, vi, iluminadas pela luz das velas pendentes dos candelabros, as figuras mais estranhas tomarem assento nas cadeiras distribuídas em volta da comprida mesa. Levei um susto, pois as velas estavam apagadas até eu me deitar.





Resolvi não me revelar e fiquei escondida, atenta ao que diziam. Aos poucos, meus olhos foram se acostumando com a luz bruxuleante, e pude ver quem eram aquelas criaturas. Só não me assustei tanto porque, afinal de contas, eu também assusto as pessoas. Não teria cabimento sentir medo. Até porque, se eu me revelasse, talvez eles saíssem correndo. Resolvi ficar quietinha para entender o que acontecia.

Acabei tomando conhecimento do motivo daquela assustadora reunião no meio da madrugada. Os seres lendários, que até então eu julgava existirem apenas no mundo da imaginação, tinham escolhido aquele casarão abandonado como local de encontro para resolver assuntos assustadores e outros que tais.

Desde aquela noite, o casarão desapareceu dos registros municipais, somente sendo encontrado por seres fantásticos na Floresta dos Encantos Secretos. E adivinhe? Tudo o que estava dentro dele também passou por esse encantamento. Eu não disse que esta história ainda não terminou? Então, até hoje estou por aqui, acompanhando tim-tim por tim-tim as peripécias das mais famosas personagens lendárias que metem medo à humanidade.

